



WORLD MONUMENTS FUND PORTUGAL

Boletim informativo da

Julho de 2000

PRÉMIO EUROPA NOSTRA 1999

Projecto de Conservação Exterior da Torre de Belém

Com a presença da Exma. Senhora D. Maria José Ritta, que presidiu à sessão, e por ocasião da estada no nosso País do Director Executivo da Europa Nostra, Barão Daniel Cardon di Lichtbuer, realizaram-se no passado dia 16 de Junho, na Torre de Belém, as cerimónias de entrega do Prémio Europa Nostra 1999 ao Projecto de Conservação Exterior da Torre de Belém, de descerramento da placa comemorativa do mesmo e de apresentação do número dos “Cadernos de Restauro” (Ed. IPPAR) dedicado ao Projecto de Conservação da Torre de Belém, de que apresentaremos, na próxima edição do Boletim Informativo da WMFP, uma análise crítica. Os convidados foram recebidos pelo Dr. Luís Calado, Presidente do IPPAR e Vice-Presidente da World Monuments Fund Portugal, pelo Dr. Paulo Lowndes Marques, Presidente da World Monuments Fund Portugal e pela Dr^a Isabel Cruz Almeida, Directora da Torre de Belém e e Vice-Presidente da WMFP.



Dona Maria José Ritta a ser recebida, à entrada na Torre de Belém, pelo Barão Daniel Cardon e pela Dr^a Isabel Cruz Almeida.



Pormenor da Mesa da cerimónia, presidida por Dona Maria José Ritta e tendo, à sua esquerda., o Dr. Luís Calado, no uso da palavra, e o Arq^o Luís Marreiros (IPPAR) e, à sua direita, o Barão Daniel Cardon e o Dr. Paulo Lowndes Marques.



A Exma. Sr^a D. Maria José Ritta no uso da palavra.



Embaixadora Jenonne Walker, da World Monuments Fund Internacional e Arq^o Vasco Moreira Rato, Coordenador do Projecto do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos (1^o plano). Dr. Luís Calado e Dr. Paulo Lowndes Marques (2^o plano)

RESTAURO DO ÓRGÃO DA IGREJA DO ESPÍRITO SANTO, EM ÉVORA

Terminado nos finais de 1999, o projecto restauro do órgão da Igreja do Espírito Santo, em Évora, devolveu a esta cidade e a toda a comunidade, um fundamental e indispensável equipamento de fruição musical, permitindo a sua utilização em concertos e durante as cerimónias religiosas e fazendo-o retomar a missão pedagógica que, junto da Universidade de Évora, teve e vai continuar a desempenhar. A World Monuments Fund Portugal quer agradecer e expressar o privilégio de ter podido contar com o interesse, a motivação, o empenho e a indispensável contribuição financeira dados a este projecto pelo Guincho Club.



Guincho Club

Desde os inícios dos anos 70 que o Banco Português do Atlântico tem organizado Seminários para Banqueiros Estrangeiros. Estes encontros tem sido oportunidade para banqueiros de diversos países poderem discutir e trocar opiniões sobre os principais problemas da economia do nosso País e outros temas de interesse financeiro global. Desde 1971, para além e como complemento das actividades diárias deste Seminário, tem sido organizado um evento social a que se chamou Guincho Club, numa homenagem ao local onde teve lugar o primeiro destes encontros. Decorrendo, normalmente, no fim de semana que antecede o Seminário, esta iniciativa tem-se constituído como local privilegiado para o desenvolvimento das relações pessoais e profissionais dos participantes, formando um clube muito especial com um espírito muito particular.

O órgão da Igreja do Espírito Santo em Évora, apesar das reduzidas dimensões, mantém a qualidade que caracteriza a factura de Cavaillé-Coll, beneficiando ainda da generosa acústica do templo e do facto de se ter mantido até aos nossos dias sem alterações significativas à harmonização original. Restaurado em profundidade pelo organeiro Dinarte Machado, o órgão da Igreja do Espírito Santo permanecerá, a par do órgão da Igreja de São Luís dos Franceses em Lisboa, como o melhor testemunho em Portugal do génio do grande organeiro francês de cuja morte se celebrou, em 1999, o centenário.



Fotografias - Luísa de Sousa



Boletim informativo da
**WORLD MONUMENTS FUND
PORTUGAL**

nº 2 – Julho de 2000



Publicação da **Associação World Monuments Fund Portugal**
Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Império
1400-206 LISBOA – PORTUGAL
Tel: +351 21 362 00 34 - Fax: +351 21 363 91 45
wmfpt@esoterica.pt

Projecto de CONSERVAÇÃO DO CLAUSTRO DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

Iniciados no princípio de 2000, os trabalhos de conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos foram, nos passados dia 15 e 16 de Junho, objecto de uma reunião da equipa de Consultores Científicos, coordenada pela Dr.^a Elena Charola, que analisou o decorrer do projecto. Com a presença de todos os elementos dessa equipa, Prof. Aires de Barros, Dr. Delgado Rodrigues, Prof. Fernando Henriques, do Coordenador do Projecto, Arq.^o Vasco Moreira Rato e do Conservador Nuno Proença, responsável do Pro-Consortio que realiza os trabalhos, foi feita uma visita ao estaleiro que permitiu concluir que os trabalhos decorrem conforme o previsto e devem estar terminados, para o alçado norte onde agora se desenvolvem, nos finais de Agosto próximo.



“Com a idade, a pedra torna-se mais vulnerável e os monumentos construídos em pedra mais antiga requerem cuidados diferentes dos construídos com materiais mais recentes”

A expressão “sólida como uma pedra” suporta a noção de que a pedra é permanente. Contudo, como cientista especializada em pedra, a Dr.^a Elena Charola tem dedicado a sua carreira à análise e ao tratamento das doenças e da deterioração da pedra. Formada em Química pela Universidade Nacional de La Plata, na Argentina, onde nasceu, fez o seu doutoramento na Universidade de New York, tornando-se cidadã norte Americana em 1980. No ano seguinte foi admitida no Departamento de Conservação de Objectos do Metropolitan Museum of Art (NY) e, em 1985, nomeada Consultora Científica do ICCROM (International Centre for the Study of the Preservation and the Restoration of Cultural Property), em Roma. É na qualidade de consultora da World Monuments Fund, organização para que trabalha desde meados da década de 80, que tem colaborado com a World Monuments Fund Portugal. Primeiro como Coordenadora da Equipa Científica do Projecto de Conservação Exterior da Torre de Belém e, com as mesmas funções, no Projecto de Conservação do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, iniciado no princípio deste ano. Autora de várias obras e estudos científicos, a Dr.^a Elena Charola é Professora na Universidade da Pennsylvania e tem proferido inúmeras conferências em várias Universidades dos Estados Unidos, da Europa e da América Latina.



Reunião da Equipa Científica e visita ao estaleiro



Limpeza de superfícies por emissão laser

OS NOSSOS MECENAS

A World Monuments Fund Portugal continua a divulgação dos Mecenas ligados aos seus projectos, abrindo um espaço que lhes é dedicado em cada número do seu Boletim Informativo. Para este segundo número convidámos a CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A., Mecenas do Projecto do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, como já o foi da Torre de Belém, a quem, uma vez mais, manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

A CIMPOR - Cimentos de Portugal é o maior grupo cimenteiro português. Desenvolve as suas actividades em sete países - Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Brasil e Moçambique - onde actua nas áreas de produção e comercialização do cimento, cal hidráulica, betão e agregados, prefabricação de betão e argamassas secas. Com uma capacidade instalada de produção de cimento de 18 milhões de toneladas/ano, está entre os maiores grupos europeus do sector.

A CIMPOR está consciente de que qualquer empresa está indissolúvelmente ligada ao meio social onde se insere, perante o qual é responsável e com o qual se deve sentir solidária, na certeza de que o desenvolvimento de uma comunidade não se esgota no seu progresso económico, radicando também, em valores de natureza moral, educacional e cultural, sem por em causa os objectivos económicos que são o fim último da actividade empresarial. Tem consciência de que uma Empresa não é um corpo estranho ao meio onde se situa, cabendo-lhe, como célula viva do tecido social que a integra, especiais responsabilidades para com as populações a que está ligada.

No Grupo CIMPOR, foram adoptados os seguintes critérios orientadores a privilegiar numa política de Mecenas:

A ADEQUAÇÃO - o investimento cultural deverá integrar-se na estratégia geral da Empresa, numa perfeita adequação à sua missão e objectivos, permitindo o estabelecimento de uma ligação lógica e imediata entre o apoio concedido e as suas actividades.

Deste modo, dá preferência a intervenções nas áreas de construção civil, urbanização, arquitectura, conservação e restauro de edifícios e monumentos integrantes do património histórico nacional e em quaisquer outras que lhes sejam afins ou complementares.

A QUALIDADE - na selecção dos projectos a subsidiar atende, especialmente, para além do interesse cultural da iniciativa, ao seu nível qualitativo, que deve assegurar uma plena adequação com a imagem da Empresa.

A PERDURABILIDADE - no financiamento de um projecto de natureza cultural é desejável que a obra feita seja perdurável. Os restauros de bens do património artístico nacional, de natureza permanente, são exemplos que irão lembrar a empresa ao longo dos tempos.

Assim, as acções desenvolvidas, quer no apoio à Torre de Belém, quer agora ao Mosteiro dos Jerónimos, integram-se perfeitamente nas linhas gerais da política de mecenas do Grupo CIMPOR e por isso é para nós também um privilégio poder participar em tão relevantes obras.



Eng.º António de Sousa Gomes
Presidente do Conselho de Administração
da CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

O Eng.º António de Sousa Gomes, nasceu em 28 de Janeiro de 1936 e licenciou-se em Engenharia Mecânica (IST). Entre outros cargos, foi Presidente do Conselho de Administração do IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A. (1983-1991), Ministro da Indústria (1977), Ministro do Plano e Coordenação Económica (1976-1978), Ministro da Habitação e Obras Públicas (1978-1979) e Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Integração Europeia (1982-1983). É Presidente do Conselho de Administração da Cimpor desde 1992.